



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE  
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe – 24.05.2019

Correio de Sergipe • Aracaju • Sexta-feira 24 de maio de 2019 **A7** GERAL

Fanpage: JornalCorreiodeSergipe

Investigação

# Caso Ana Paula: crime de latrocínio é descartado

■ ELUCIDAÇÃO DO CRIME, OCORRIDO NO DIA 11 DESTE MÊS, EM ARACAJU, AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO. ESPOSO DA VÍTIMA É O PRINCIPAL SUSPEITO

Com base nos laudos periciais já realizados após o crime, a Polícia Civil de Sergipe (PC) descarta a hipótese de que a vendedora Ana Paula Jesus dos Santos, 26 anos, morta a golpes de marreta em Aracaju, tenha sido vítima de latrocínio (assalto seguido de morte), como informou o marido da vítima, Vitor Aragão. Ele, que está preso preventivamente por ordem judicial, é o principal suspeito do assassinato.

A elucidação do crime, ocorrido no dia 11 deste mês, ainda está em andamento, porém o desenvolvimento da investigação, por ser em parte sigilosa, estava causando algumas refutações por parte da defesa do suspeito, Vitor Aragão. "Algumas peças do inquérito se mantêm sigilosas para que não comprometam as investigações. Além disso, há o cuidado e o respeito com os familiares dos envolvidos neste feminicídio, principalmente o filho do casal, uma criança de 8 anos", esclarece a delegada-geral Katarina Feitoza.

A delegada-geral também ratifica que Vitor Aragão não foi preso em flagrante, porém foi emitido um mandado de prisão pela justiça, após constatar que se tratava de crime de feminicídio e não de latrocínio, como havia alegado o suspeito. "Todo questionamento da defesa do suspeito deve ser feito nos autos do processo", destaca Katarina.

## • Perícia

A Coordenadoria Geral de Perícias (Corgep) teve um trabalho fundamental para comprovar tecnicamente a conclusão da polícia de que se trata de um crime de feminicídio. "Já li várias vezes o laudo pericial procurando algum ponto divergente, tendo em vista que está havendo essa contestação da mídia, mas não



FOTO: SSP

■ "Algumas peças do inquérito se mantêm sigilosas para que não comprometam as investigações", diz Katarina Feitoza

vi nada que desabonasse o laudo pericial. Nós não temos dúvida nenhuma da qualidade da perícia", conta o coordenador-geral de Perícias, Nestor Barros.

Já a delegada responsável pelo caso, Luciana Pereira, ressalta que o trabalho da polícia é transparente e técnico, sendo fiscalizado pelo Ministério Público. "A nossa produção de provas não é televisiva. Ela está nos autos processuais", evidencia, afirmando que a polícia pretende concluir o inquérito em 30 dias.

## • Defesa

O advogado do suspeito, Valter Neto, alega dificuldade em obter acesso ao laudo pericial. Katarina Feitoza diz que "a defesa tem total acesso aos autos. Certamente algumas peças estão sob sigilo e não podem ser divulgadas para facilitar as investigações e, principalmente, para proteção das pessoas envolvidas", frisa a delegada.

Questionado sobre a averiguação dos laudos, o advogado foi enfático: "Preciso ver, até porque com as provas que ela



**DELEGADA RESPONSÁVEL PELO CASO, LUCIANA PEREIRA RESSALTA QUE TRABALHO DA POLÍCIA É TRANSPARENTE E TÉCNICO**

(Katarina Feitoza) vai produzir, que vão na direção do feminicídio e que foram feitas sem a minha presença, eu não concordo", afirma Valter Neto. O advogado ainda questiona a veracidade dos laudos técnicos e as declarações prestadas por familiares da vítima. De acordo com ele, "as evidências apresentam contradições".

"A investigação do crime já resultou que a polícia o classificou como feminicídio. Não foi um latrocínio, e disso a Polícia Civil tem certeza. Não seríamos irresponsáveis de afirmar uma situação dessa se não tivéssemos certeza. Não podemos ainda falar sobre as provas colhidas nos

autos, pois existe a proteção a testemunhas e o respeito às famílias", diz Katarina, ressaltando que qualquer questionamento da defesa deve ser realizado dentro dos autos do processo.

## • O caso

Ana Paula foi assassinada dentro de casa na madrugada do dia 11 deste mês, no Conjunto Dom Pedro I, Zona Oeste de Aracaju. A primeira informação passada pelo marido dela é que a jovem dormia no quarto com ele e o filho do casal de 8 anos de idade, quando dois homens pularam o muro da casa perguntando onde o casal teria dinheiro. O esposo, ao perceber o assalto, teria corrido com o filho, mas Ana Paula foi assassinada com um golpe de marreta na cabeça. A descrição do crime foi contestada pela polícia, que agora descartou a possibilidade de latrocínio.

**ain**<sup>9</sup>

Leia mais, entenda e opine  
Acesse  
[www.ain1.com.br](http://www.ain1.com.br)